

Cluster: uma proposta

Domingos Sávio Gonçalvesⁱ

Mestre em Comunicação e Cultura pela Uniso.
Graduação em Gestão Ambiental pelo IFSP-São Roque.
Pesquisador do GP MidCid-PPGCC-Uniso.
Diretor do Banco Real Abnamro,
como Superintendente Executivo (1973 à 2003).
E-mail: goncalves.domingos@gmail.com

Recebido: 28 abr. 2017 Aprovado: 25 mai. 2017

Resumo: O presente texto destaca algumas anotações da palestra *Cluster: uma proposta*. No desenvolvimento da apresentação, foram abordados nove requisitos acerca do cluster. Esta atividade acadêmica foi oferecida para alunos/as e professores/as do curso de Gestão Comercial – no período vespertino – e aconteceu no auditório da Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Itaquaquecetuba, em abril deste ano.

Palavras-chave: Cluster. Sistema. Gestão.

Abstract: The present text highlights some notes of the *Cluster lecture: a proposal*. In the development of the presentation, nine requirements about the cluster were addressed. This academic activity was offered to students and professors of the Business Management course – in the afternoon – and it happened in the auditorium of the Faculty of Technology (Fatec) of Itaquaquecetuba, in April of this year.

Keywords: Cluster. Systems. Management.

Resumen: El presente texto destaca algunas anotaciones de la conferencia *Cluster: una propuesta*. En el desarrollo de la presentación, se abordaron nueve requisitos sobre el cluster. Esta actividad académica fue ofrecida para alumnos/as y profesores/as del curso de Gestión Comercial –en el período vespertino– y ocurrió en el auditorio de la Facultad de Tecnología (Fatec) de Itaquaquecetuba, en abril de este año.

Palabras clave: Cluster. Sistemas. Gestión.

Introdução

A Faculdade de Tecnologia (Fatec) Itaquaquetuba tem cursos nas áreas de Gestão de Negócios e Gestão da tecnologia da informação, sendo que um curso no nível tecnólogo. Por isso,

- Atende varejo, atacado, representação etc.) de qualquer setor.
- Atua no planejamento, operação, implementação e atualização de sistemas de informações comerciais que proporcionem maior rentabilidade e flexibilidade ao processo de comercialização.
- Define estratégias de venda de serviços e produtos, gerenciando a relação custo e preço.
- Atua num segmento da área de informática que abrange: administração de recursos de infraestrutura física e lógica.
- Define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia de recursos humanos envolvidos.
- Implanta e documenta rotinas, controla níveis de serviço de sistemas operacionais, banco de dados e sistemas implantados.

Cluster

Afinal, você sabe o que significa cluster?

Trata-se de um agrupamento de empresas, instituições e/ou organizações que se localizam em um espaço concentrado na expectativa de desenvolver a produção industrial/comercial. São vizinhos que podem ser concorrentes ou não. O que parece, à primeira vista um paradoxo. De fato, isso facilita a comunicação por esse conjunto possuir características semelhantes, que auxiliam no desenvolvimento de suas atividades profissionais, ao coabitarem no mesmo espaço. Ou melhor, trata-se da

divisão de um espaço, por aproximação e, conseqüentemente, dependência de diferentes manufaturas e/ou comercialização da produção.

Por sua grande importância para o desenvolvimento tecnológico, econômico, crescimento do comércio exterior e a geração de empregos, essa forma particular de organizar a produção e inovação tem chamado a atenção de economistas e governos de diferentes países.

Para Porter (1999, 2000), os clusters são sistemas de empresas e instituições inter-relacionadas, cujo todo é maior do que a soma das partes. Os clusters desempenham um papel importante na competição e trazem implicações relevantes para as empresas, governos, universidades e outras instituições da economia. Os clusters representam uma forma nova e complementar de compreender a economia, de promover o desenvolvimento econômico e de estabelecer as políticas governamentais.

De acordo com Zucarelli (2000), haverá cluster se todas as empresas produzirem, em uma área espacialmente delimitada o mesmo tipo de produto, numa competição, que assuma características especiais e tenham alguma vantagem competitiva resultante de seus relacionamentos. Ou seja, a cooperação tácita entre as empresas componentes de um cluster leva ao aumento de produtividade e da competitividade das empresas que o compõe, das economias locais, das regiões e dos países.

Após pesquisas realizadas em dez países com setores industriais vencedores de concorrências internacionais, Porter (1999, 2000) concluiu que quando um país domina o mercado mundial de um produto, ele é produzido em uma única cidade ou em poucas cidades vizinhas, constituindo um cluster completo. Em outras palavras, o produto sai de um cluster que se tornou completo e, altamente, competitivo ao longo do tempo, pois reúne as 9 (nove) condições previstas por Zucarelli (2000). São elas:

1. Alta concentração geográfica (preferivelmente, todo o cluster deve localizar-se em um só município);
2. Existência de todos os tipos de empresas e instituições de apoio, relacionados com o produto/serviço do cluster;
3. Empresas altamente especializadas (cada uma delas realiza um número reduzido de tarefas);
4. Presença de muitas empresas de cada tipo;

5. Total aproveitamento de materiais reciclados ou subprodutos;
6. Grande cooperação entre empresas;
7. Intensa disputa: substituição seletiva permanente;
8. Uniformidade de nível tecnológico;
9. Cultura da sociedade adaptada às atividades do cluster.

No Brasil, os produtos industriais ou de agrobusiness, responsáveis por grande parte de nossas exportações e geração de divisas, saem de clusters bastante competitivos pelos padrões internacionais. Podem ser citados como exemplos: Brazilian Aerospace em São José dos Campos (Aviões), Exportação de Frutas em Petrolina, Turismo em Salvador, Grãos e Pecuária em Rio Verde, Automóveis no ABC Paulista, Petróleo no Rio de Janeiro, Softwares em Joinville e Calçados em Novo Hamburgo e Franca.

As pessoas têm de trabalhar intensamente nos clusters competitivos, já que seus benefícios não se referem a trabalhar menos do que nas empresas fora deles, pelo contrário. As diferenças de tecnologia, de produtos e de práticas gerenciais são facilmente imitadas pelas demais empresas de um cluster o que dificulta a obtenção de aproveitamentos (como vantagens competitivas), que não sejam a de trabalhar mais e errar menos, inclusive por parte dos profissionais executivos.

Considerações finais

As empresas de um cluster completo praticam uma competição muito especial pois são muito similares e suas vantagens competitivas pequenas ou inexistentes, distinguindo-se pelo maior ou menor envolvimento das pessoas e por não cometerem erros gerenciais. É como um combate, em que lutadores têm armas e técnicas iguais.

Referências

PORTER, Michael E. *The competitive advantage of nations*. New York: The Free Press, 1999.

_____. Locations, clusters and company strategy. In: CLARK, G. L.; FELDMAN, M. P.; GERTLER, M. *Oxford handbook of economic geography*, Oxford: Oxford University Press 2000.

SEBRAE, *Arranjos produtivos locais*, 2002.

ZACCARELLI, Sérgio. *Estratégia e sucesso nas empresas*. São Paulo: Saraiva, 2000.

ⁱ Mais de 33 anos de atuação nas áreas Comercial, Financeira e Administrativa em grupo financeiro nacional e multinacional de grande porte, com significativa exposição nacional e internacional por ter residido e exercido funções de Diretoria Geral, Comercial e Administrativa no Brasil, Côte d'Ivoire (África Ocidental), Estados Unidos, Bolívia e Chile durante mais de 22 anos. Tem experiência na definição de estratégias de abordagem de mercado de atuação, venda de produtos, ganhos de produtividade, eficiência e lucratividade. Orientado para produção com qualidade, focado no foco de clientes, resultados, tendo sempre superado os objetivos; Amplo domínio dos produtos bancários de varejo (criação, distribuição e comercialização), com capacidade de liderança e atuação em equipe, tendo gerenciado diretamente quadro de pessoal superior a 2.500 pessoas.